






Gestão da Produção

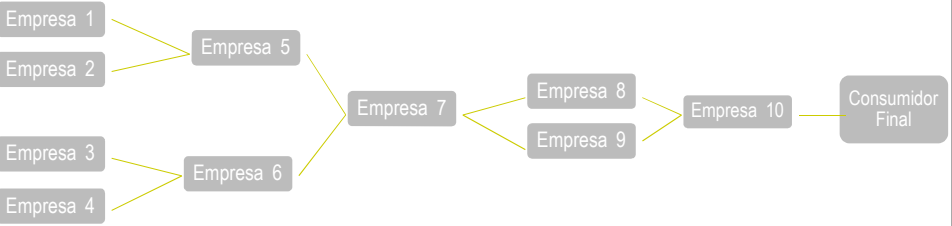
Gestão da Cadeia de Suprimentos

(Supply Chain Management)

Prof. Dr. Marco Antonio Pereira
marcopereira@usp.br

CADEIA DE SUPRIMENTOS

	Cadeia de Suprimentos
	Cadeia de Fornecimento
	SCM - <i>Supply Chain Management</i>



```
graph LR; E1[Empresa 1] --> E5[Empresa 5]; E2[Empresa 2] --> E5; E3[Empresa 3] --> E6[Empresa 6]; E4[Empresa 4] --> E6; E5 --> E7[Empresa 7]; E6 --> E7; E7 --> E8[Empresa 8]; E7 --> E9[Empresa 9]; E8 --> E10[Empresa 10]; E9 --> E10; E10 --> CF[Consumidor Final];
```

LOGÍSTICA (a face mais conhecida)

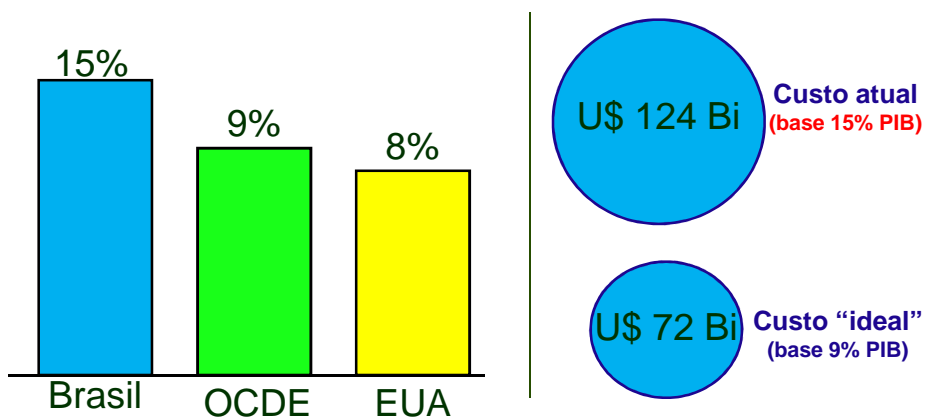
ORIGEM

Termo bélico;
- tornou-se muito conhecido na 2a. Guerra Mundial;
- Função: Agilidade no posicionamento de:
- tropas,
- provisões,
- e munições;

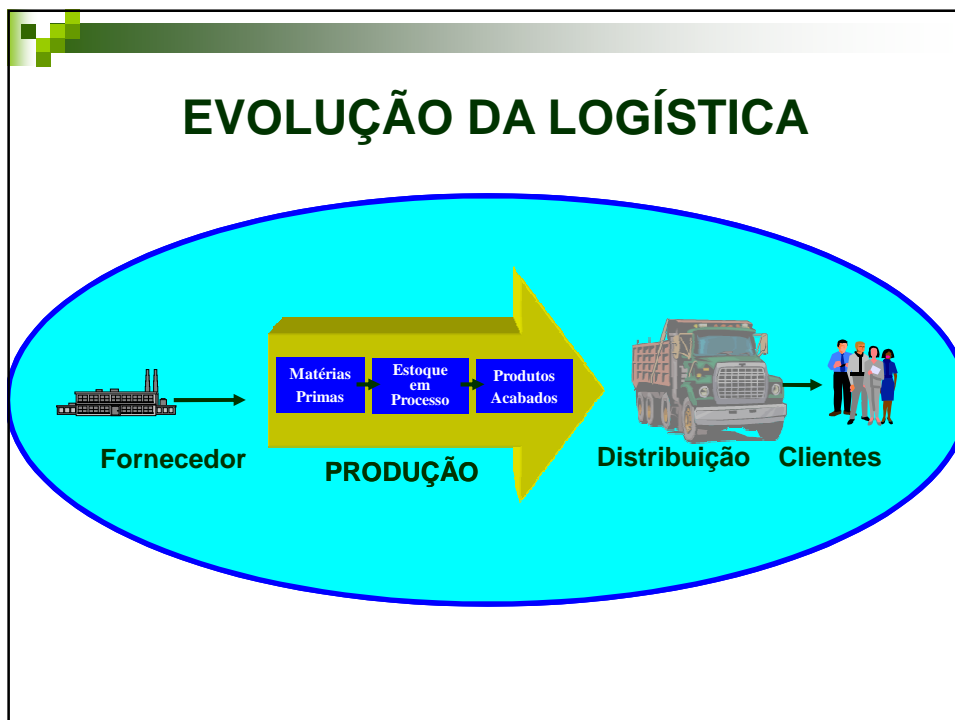
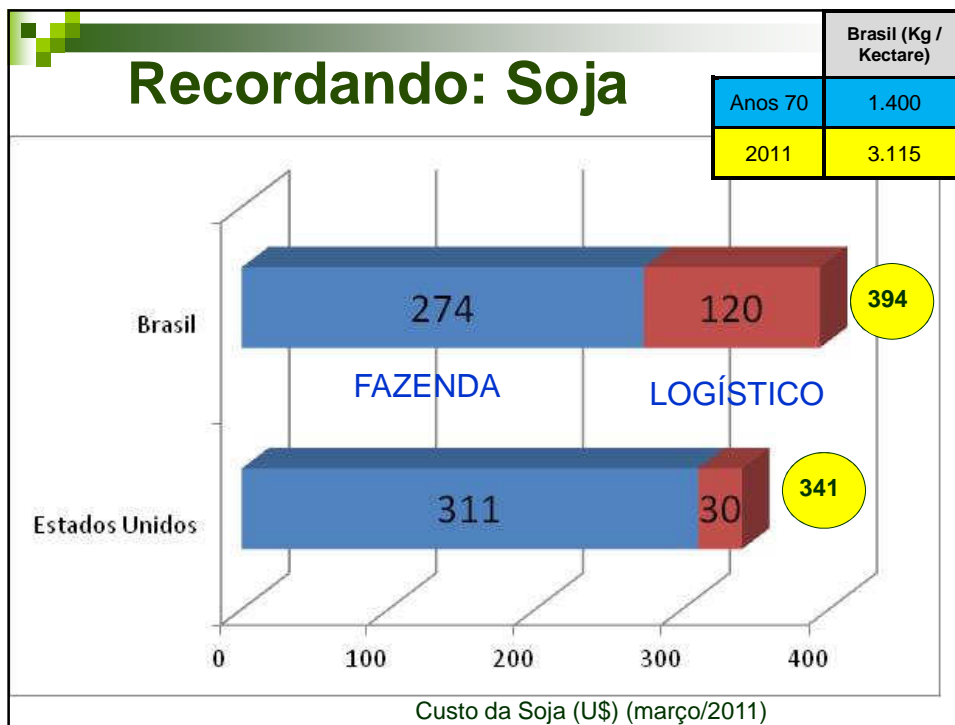
EXEMPLOS BÁSICOS

- ✓ Hospital – localização centros médicos;
- ✓ Correios – coleta e distribuição das cartas;
- ✓ Bancos – Estoque, Caixas automáticos, ...
- ✓ Gás – Rede de distribuição (canos);

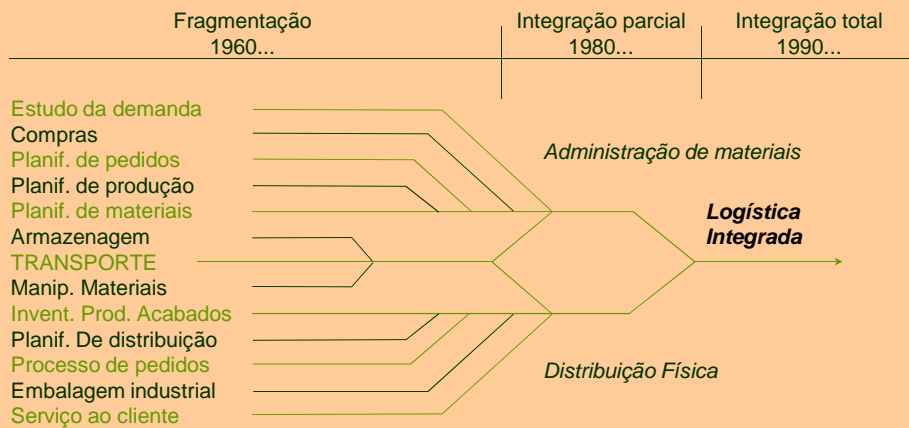
CUSTOS DA LOGÍSTICA



Fonte: Revista Exame – Número 1014 – 18/04/2012

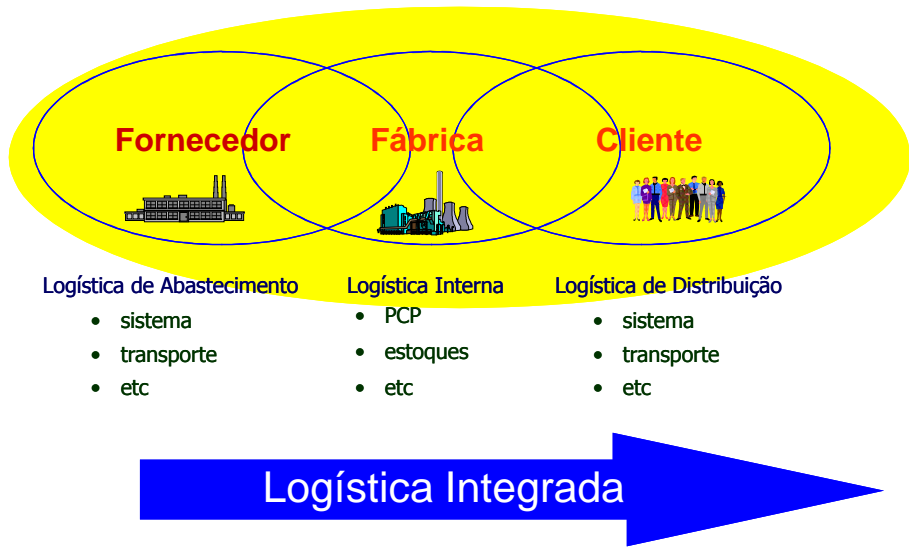


EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA

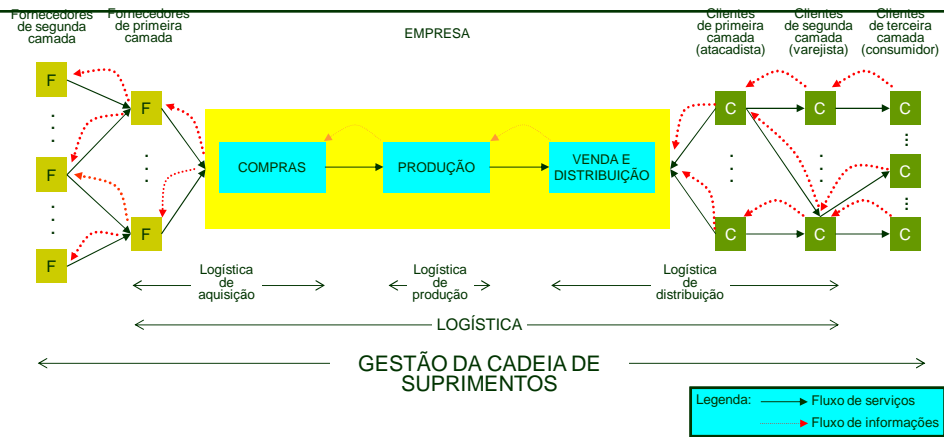


Fonte: Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada

VISÃO ATUAL DA LOGÍSTICA

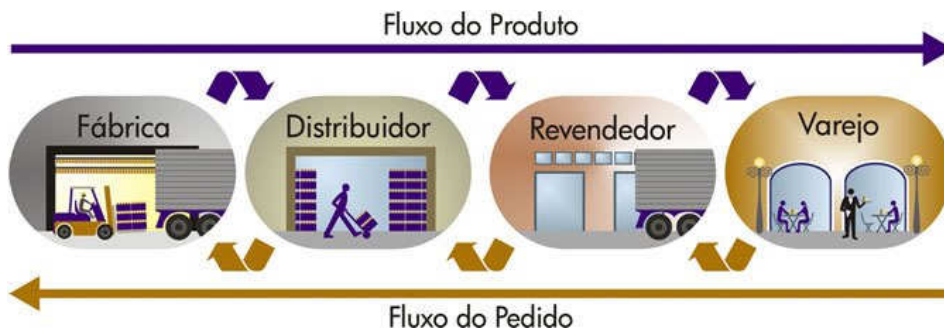


.. da LOGÍSTICA para SCM



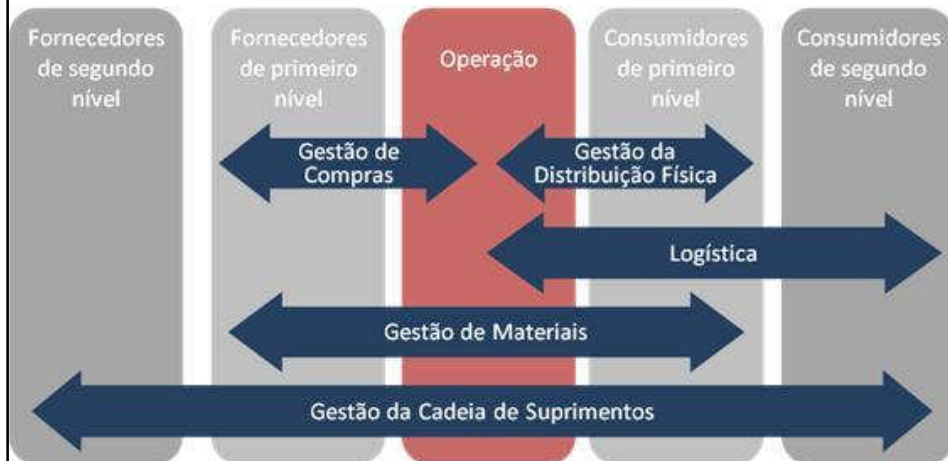
Fonte: adaptado de Slack, Nigel. Administração da Produção.

FLUXO DO PRODUTO X FLUXO DO PEDIDO



Fonte: <https://teclog.wordpress.com/2012/04/23/introducao-a-logistica-parte-11-cadeia-de-suprimentos/>

.. da LOGÍSTICA para SCM



Fonte: www.enjourney.com.br/consultoria/gestao-de-operacoes/supply-chain-management/

.. da LOGÍSTICA para SCM

Logística

.. é a parte dos processos da Cadeia de Suprimentos com o objetivo de planejar e controlar o fluxo e a estocagem de bens, serviços, informações, desde o ponto de origem até o ponto de consumo atendendo as necessidades dos clientes

SCM

Supply Chain Management é a integração dos processos de negócios desde o usuário final até os fornecedores primários que providenciam esses bens, serviços e as informações correlatas adicionando valor para os clientes e stakeholders

Definições: Pires (2004)
– Gestão da Cadeia de Suprimentos

*Ferramenta Gerencial
Estratégia do Negócio*

LOGÍSTICA: Definição COUNCIL SCM

“Logística empresarial” é a parte do Supply Chain Management que planeja, implementa e controla o eficiente e efetivo **fluxo direto e reverso**, a estocagem de bens, serviços e as informações relacionadas entre o ponto de origem e o ponto de consumo, no sentido de satisfazer as necessidades do cliente” .

SCM: Definição COUNCIL SCM

Supply Chain Management compreende o planejamento e gerenciamento de todas as atividades envolvidas com a aquisição, conversão e o Gerenciamento logístico. Inclui principalmente a **coordenação e colaboração com os parceiros dos canais, que podem ser fornecedores, intermediários, provedores de serviços terceirizados e clientes**. Em essência o Supply Chain Management **integra o gerenciamento do suprimento e da demanda, internamente e ao longo da cadeia de suprimentos**.

CADEIA DE SUPRIMENTOS INTEGRADA

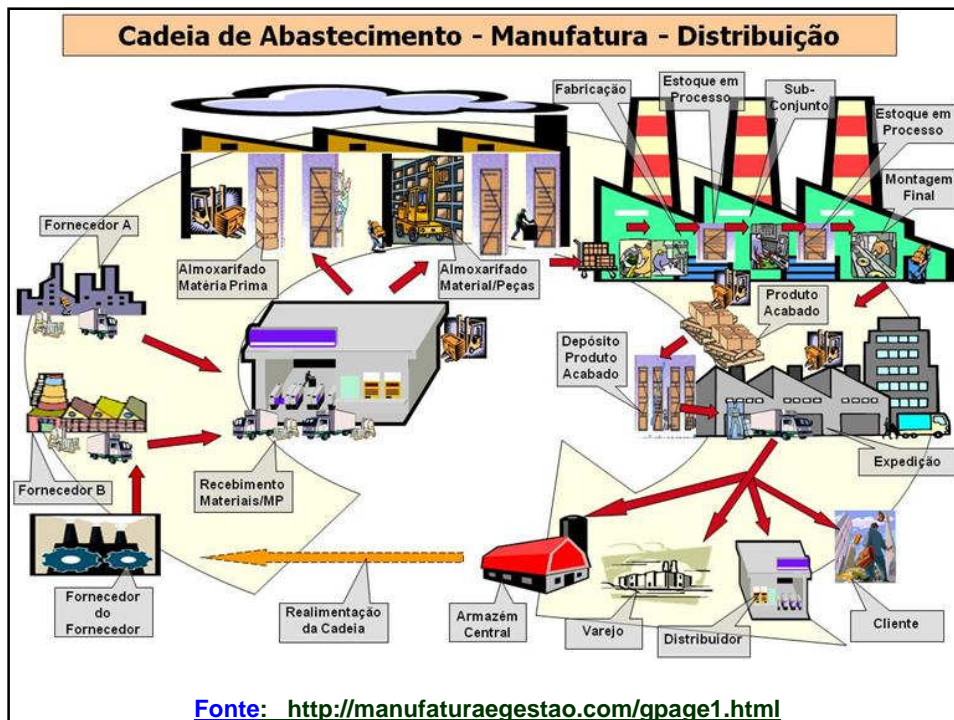
Fase 1: Entidades independentes da cadeia de suprimentos



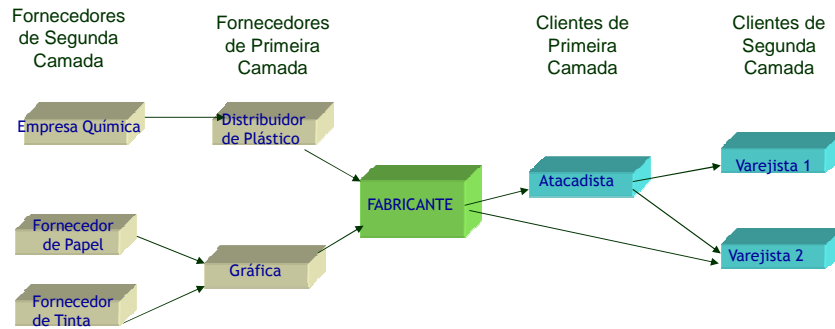
Fase 2: Integração interna



Fase 3: Integração da cadeia de suprimentos

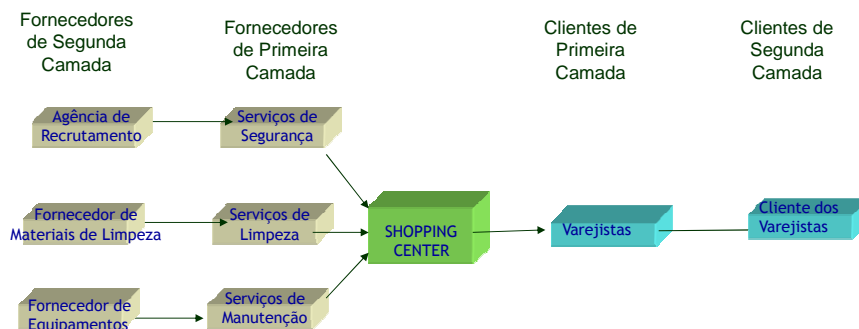


EXEMPLO: Rede de Operações



Exemplo: Fabricante de Artigos domésticos de Plástico

EXEMPLO: Rede de Operações



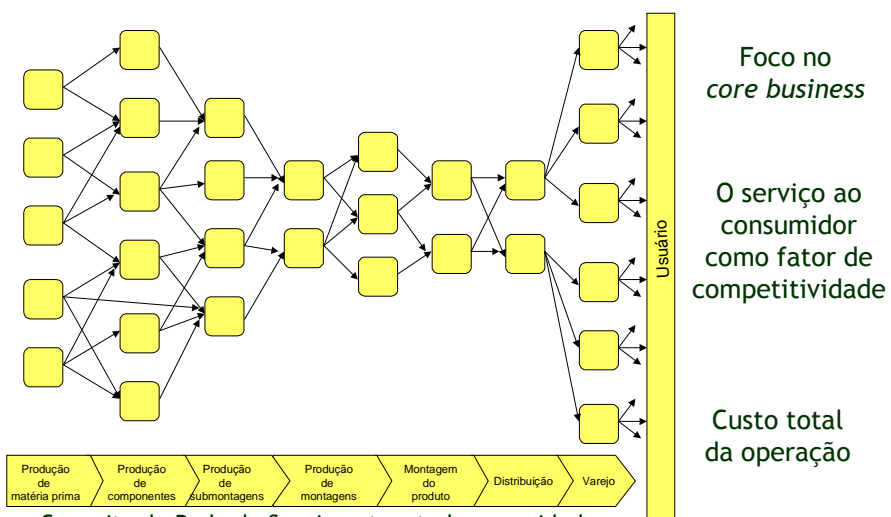
Exemplo: Shopping Center

EXEMPLO: SUCO DE LARANJA CONCENTRADO



Fonte: <https://teclog.wordpress.com/2012/04/23/introducao-a-logistica-parte-11-cadeia-de-suprimentos/>

OBJETIVOS DA SCM



Conceito de Rede de Suprimentos: todas as unidades produtivas ligadas para prover o suprimento de bens e serviços ao cliente final

Estudo de Caso:



Para você

- Notebooks, computadores e acessórios.
- Equipamentos de alto desempenho e ótimo custo-benefício.

Clique e confira >



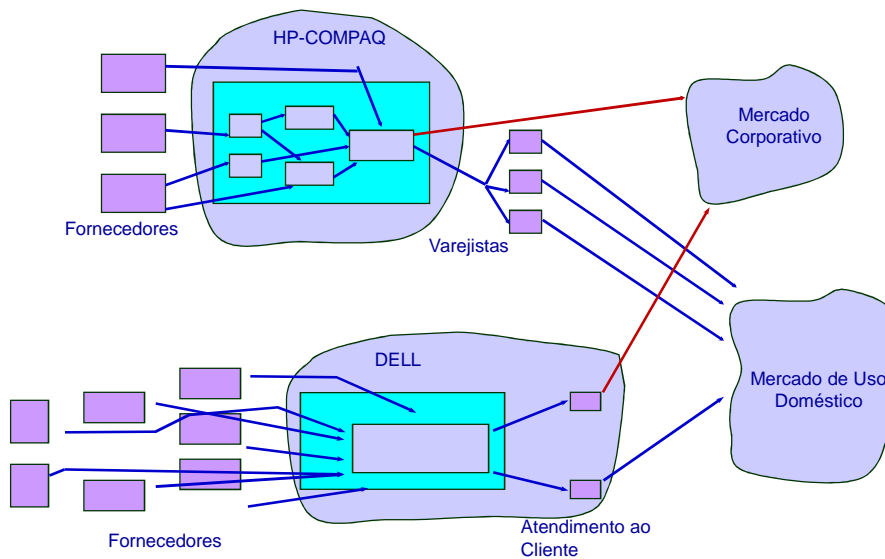
Para sua empresa

- Soluções em notebooks, computadores, servidores, armazenamento e acessórios para a sua empresa.
- Equipamentos para uso corporativo com alta produtividade e rendimento.

Clique e confira >



Redes de Distribuição – Compaq x Dell



Estudo de Caso:



Food Town – Via Anhangüera – Km 17,5

- Braslo (processadora de carnes): 100 toneladas de carne/dia
- Brapelco (empresa da área de logística e distribuição).
- Interbakers (Fabricante de pães): 50.000 pães/h

Estudo de Caso:



■ Dados Relevantes

- Produção de 10.000 peças /ano (giro de 5-5 coleções /ano) (*fast fashion*)
- Foco: tempo de Entrega: (24h Europa – via Terrestre) e (40h América/Ásia – via aérea).
- Centro Logístico: processamento de 60.000 itens/h com 5 funcionários
- Just-in-Time (Toyota)

Estudo de Caso:

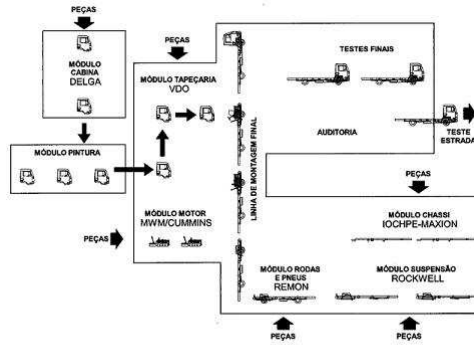
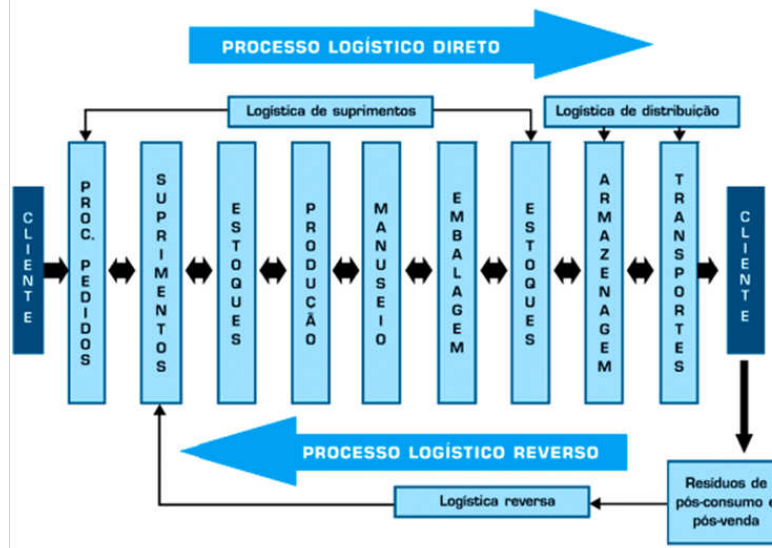


Figura 3: Esquema da Planta de Resende com seus Fornecedores (Modulistas)

Fonte: Condição Modular (1999)

SUPPLY CHAIN: DIRETA E REVERSA



Fonte: <https://teclog.wordpress.com/2012/04/23/introducao-a-logistica-parte-11-cadeia-de-suprimentos/>

LOGÍSTICA REVERSA

Gerenciamento de material que retorna à empresa.
Exemplos: produtos com defeito ou sem qualidade, garrafas e latas de cerveja, refrigerantes, etc.

EUA – a logística representa 8% do PIB – a reversa 4%.

Indústria	Retorno (%)
Vendas por catálogos	18% - 35%
Computadores	10% - 20%
Impressoras	4% - 8%
Peças automotivas	4% - 6%
Produtos eletrônicos	4% - 5%

